

PORTARIA Nº 120 DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021.

Outorga a VANDERLEI VESZ, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação de água no Córrego Ponte Alta.

O Secretário Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, VALMI SIMAO DE LIMA, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria no 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 784, de 18 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 4030/GOUT/CCRH/SURH/2021, de 03 de fevereiro de 2021, acostado às fls. 44/45/46/47 f/v do processo SAD Nº 491678/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a Vanderlei Vesz, CPF: 632.779.131-04, doravante denominado Outorgado o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no Córrego Ponte Alta, com a finalidade de irrigação de 292,00 ha, pelo sistema de aspersão convencional, com equipamentos do tipo pivô central, milho, feijão e outros, Fazenda Sempre Verde, localizada zona rural do município de Chapada dos Guimarães/MT, na Bacia Hidrográfica do Paraguai e da Unidade de Planejamento e Gerenciamento P - 4 - Alto Rio Cuiabá, com as seguintes características:

I - Captação 1 no Córrego Ponte Alta, nas coordenadas geográficas: 15°21'26,90"S Latitude Sul e 55°21'09,74"de Longitude Oeste; e vazão máxima de captação de 494,1 m³/h (0,137250m³/s ou 137,250 l/s), com volume anual de 806.371,2 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela nº 01 de vazões solicitadas para irrigação. A captação atende 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central 01) com área de 126,00 ha;

II - Captação 2 no Córrego Ponte Alta, nas coordenadas geográficas: 15°21'18,36"S Latitude Sul e 55°20'23,06"de Longitude Oeste; e vazão máxima de captação de 494,1 m³/h (0,137250m³/s ou 137,250 l/s), com volume anual de 806.371,2 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela nº 03 de vazões solicitadas para irrigação. A captação atende 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central 01) com área de 126,00 ha;

III - Captação 3 no Córrego Ponte Alta, nas coordenadas geográficas: 15°21'18,36"S Latitude Sul e 55°20'23,06"de Longitude Oeste; e vazão máxima de captação de

203,6 m³/h (0,056555m³/s ou 56,555 l/s), com volume anual de 271.192,54 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela n^o 04 de vazões solicitadas para irrigação. A captação atende 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central 01) com área de 40,00 ha;

IV - Prazo de vigência desta outorga: até a data de 03/02/2031;

V- O outorgado deverá implantar e manter em funcionamento o equipamento de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

VI - A Outorgada deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições das vazões captadas até 90 dias do início do ano subsequente ao ano do monitoramento;

VII - No Artigo 12 no parágrafo § 1^o e § 2^o do Decreto 336 de 06/06/2007, o empreendedor terá até 02 (dois) anos, para o início da implantação do empreendimento objeto da outorga; e até 06 (seis) anos, para conclusão da implantação do empreendimento projetado.

Art. 2^o A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **03 de fevereiro de 2031**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1^o desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n^o 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n^o 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3^o Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4^o O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5^o O Outorgado responderá às infrações das normas de utilização dos recursos hídricos conforme previsto no Decreto n^o 784, de 18 de janeiro de 2021;

Art. 6^o Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 9º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 10º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 11º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 10 de fevereiro de 2021.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE...



VALMI SIMÃO DE LIMA

Secretário Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 – Córrego Ponte Alta

Coordenadas Geográficas – 15°21'26,90" S e Long. 55°21'09,74" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,13725	6	12
Fevereiro	0,13725	6	12
Março	0,13725	6	12
Abril	0,13725	3	25
Mai	0,13725	7	25
Junho	0,13725	8	25

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,13725	10	25
Agosto	0,13725	11	25
Setembro	0,13725	9	25
Outubro	0,13725	6	12
Novembro	0,13725	6	12
Dezembro	0,13725	6	12

Volume total Anual (m³): 806.371,2

Tabela 02 – Córrego Ponte Alta

Coordenadas Geográficas –: 15°21'18,36" S e Long. 55°20'23,06" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,13725	6	12
Fevereiro	0,13725	6	12
Março	0,13725	6	12
Abril	0,13725	3	25
Mai	0,13725	7	25
Junho	0,13725	8	25

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,13725	10	25
Agosto	0,13725	11	25
Setembro	0,13725	9	25
Outubro	0,13725	6	12
Novembro	0,13725	6	12
Dezembro	0,13725	6	12

Volume total Anual (m³): 806.371,2

Tabela 03 – Córrego Ponte Alta

Coordenadas Geográficas –: 15°21'18,36" S e Long. 55°20'23,06" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,056555	6	12
Fevereiro	0,056555	6	12
Março	0,056555	6	12
Abril	0,056555	2	25
Mai	0,056555	6	25
Junho	0,056555	6	25

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,056555	7	25
Agosto	0,056555	8	25
Setembro	0,056555	7	25
Outubro	0,056555	6	12
Novembro	0,056555	6	12
Dezembro	0,056555	6	12

Volume total Anual (m³): 271.192,54